

## O BEI e a Cellnex assinam um empréstimo de €315 milhões destinado a apoiar a implantação de infraestruturas 5G e a transição digital na Europa

- O empréstimo mobilizará um investimento total de €631 milhões em infraestruturas de telecomunicações móveis em Espanha, Portugal, França, Itália e Polónia.
- O projeto financiado irá acelerar a transição digital na Europa e promover o investimento em infraestruturas de telecomunicações nas regiões da coesão.

**Barcelona, 24 julho 2021.** O Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Cellnex assinaram um acordo de financiamento no valor de €315 milhões destinado a apoiar o desenvolvimento de infraestruturas de telecomunicações móveis, que constituem a base para a implantação da tecnologia 5G, em Espanha, Portugal, França, Itália e Polónia. O empréstimo mobilizará um investimento total de €631 milhões para melhorar e expandir, nestes países, a cobertura e a capacidade das infraestruturas de redes móveis de capacidade muito elevada, ajudando a acelerar a transição digital tanto nas zonas urbanas como nas zonas rurais.

O projeto incluirá, nomeadamente, a instalação de novas infraestruturas de telecomunicações, como torres de telecomunicações móveis em zonas urbanas, a modernização das infraestruturas existentes para permitir a sua utilização partilhada por vários operadores, a implantação de fibra ótica para ligar as torres à rede de cada operador e de sistemas distribuídos de antenas para aumentar significativamente a capacidade a nível local, bem como a instalação de energias renováveis e outras medidas de eficiência energética em determinados locais para poupar energia e reduzir as emissões de CO2 da rede.

O projeto é um exemplo do modelo de negócio de acesso aberto que caracteriza os fornecedores de infraestruturas passivas de telecomunicações, como a Cellnex. Este modelo promove instalações partilhadas por vários operadores, reduzindo o número total de torres necessárias sem afetar negativamente a capacidade e a cobertura da rede digital ou os serviços prestados aos cidadãos.

O projeto contribui significativamente para a consecução dos objetivos da Agenda Digital para a Europa 2020-2030 e incentivará o investimento nas infraestruturas necessárias para assegurar a transição digital na Europa, tanto nas zonas urbanas como nas zonas rurais. Cerca de metade das novas torres serão instaladas nas regiões da coesão, que são aquelas em que o rendimento per capita é inferior à 75% da média da UE. Deste modo, o projeto contribuirá para atenuar o fosso digital e gerar benefícios socioeconómicos nas zonas de intervenção. Trata-se da segunda operação conjunta do BEI e da Cellnex destinada a promover o desenvolvimento de infraestruturas de telecomunicações móveis na Europa.

O acordo foi hoje assinado em Barcelona pelo vice-presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix, e pelo diretor financeiro e de desenvolvimento empresarial da Cellnex, José Manuel Aisa.

«Com este acordo de financiamento, o BEI apoia um grande projeto que irá acelerar a transição digital na Europa», afirmou o [vice-presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix](#). «Estamos muito satisfeitos por colaborar com a Cellnex através deste empréstimo destinado a aumentar e otimizar as infraestruturas de telecomunicações móveis em cinco países europeus, incluindo Espanha. Estas infraestruturas, especialmente a implantação da tecnologia 5G, são uma componente essencial para assegurar a transição digital e para agilizar o acesso de todos os cidadãos aos serviços digitais, independentemente do seu local de residência. O acordo hoje assinado facilitará igualmente o aumento da densidade destas infraestruturas nas regiões da coesão, contribuindo para o objetivo do BEI de promover a coesão económica, social e geográfica».

**José Manuel Aisa, diretor financeiro da Cellnex**, sublinhou que «este novo acordo com o BEI, que reforça a nossa relação com uma das mais importantes instituições financeiras europeias, demonstra o empenho da empresa em contribuir para o desenvolvimento digital e tecnológico da União Europeia. Este financiamento vai permitir-nos continuar a apoiar os nossos clientes na implantação de novas instalações que garantam a extensão eficiente e contínua do 5G em vários países. Também estamos muito satisfeitos com as características da operação, com um prazo de vencimento longo e uma margem competitiva, o que nos permite melhorar o prazo médio de vencimento da dívida.»

### Cellnex Telecom

A implantação eficiente de uma conectividade de ponta é essencial para promover a inovação tecnológica e acelerar o crescimento económico inclusivo. A Cellnex é o fornecedor independente de infraestruturas neutras de telecomunicações sem fios e de radiodifusão, permitindo aos operadores aceder à maior rede europeia de infraestruturas avançadas de telecomunicações em regime de utilização partilhada, o que contribui para reduzir os obstáculos ao acesso de novos operadores e para melhorar os serviços nas zonas mais remotas.

A Cellnex gere uma carteira de cerca de 135 000 instalações, incluindo implantações previstas até 2030, nos seguintes países: Espanha, Itália, Países Baixos, França, Suíça, Reino Unido, Irlanda, Portugal, Áustria, Dinamarca, Suécia e Polónia. A atividade da Cellnex está estruturada em quatro áreas principais: serviços para infraestruturas de telecomunicações, redes de radiodifusão audiovisual, serviços de redes de segurança e emergência e soluções para a gestão inteligente de infraestruturas e serviços urbanos (cidades inteligentes e «Internet das Coisas» [IdC]).

Para mais informações, consultar: <https://www.cellnex.com>

### BEI

[O Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, cujo capital é detido pelos Estados-Membros. Concede financiamentos a longo prazo para investimentos viáveis que contribuam para a concretização dos objetivos estratégicos da UE. Em 2022, o Grupo Banco Europeu de Investimento (Grupo BEI), constituído pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI), concedeu um volume total de financiamento superior a 9 900 milhões de EUR, que incluiu valores sem precedentes de apoio a projetos nos domínios da ação climática e da sustentabilidade ambiental.

